

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação

Estratégia Geral de Tecnologia da Informação

EGTI
2011-2012



Sistema de Administração de Recursos de
Informação e Informática

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Paulo Bernardo Silva

Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI

Secretária Maria da Glória Guimarães do Santos

Departamento de Integração de Sistemas de Informação

Diretora Nazaré Lopes Bretas

Coordenação-Geral de Inovações Tecnológicas

Coordenador-Geral Paulo Roberto da Silva Pinto

Equipe de Elaboração

Alessandro Roosevelt Silva Ribeiro (INSS)

Anderson da Silva Costa (IFB)

Anna Karina Neto de Andrade (SLTI/MP)

Claudio Muniz Machado Cavalcanti (SLTI/MP)

Corinto Meffe (SLTI/MP)

Cristiano Rocha Heckert (SLTI/MP)

Edméia Leonor Pereira de Andrade (Embrapa)

Fábio Gomes Barros (SLTI/MP)

João Batista Ferri de Oliveira (SLTI/MP)

José Luismar de Campos Larcher (MINC)

José Ney de Oliveira Lima (SLTI/MP)

Leonardo Boselli da Motta (SLTI/MP)

Simone Gonçalves de Alencar (SLTI/MP)

Vanessa Murta Rezende (MCT)

Vitor Alexandre Kessler de Almeida (SLTI/MP)

Sumário

1. Apresentação.....	4
2. Introdução.....	5
3. Modelo Teórico Adotado.....	6
4. Pensamento Estratégico.....	8
5. Análise Ambiental	9
6. Objetivos Estratégicos.....	10
7. Mapa Estratégico	12
8. Metas e Indicadores.....	13
9. Iniciativas Estratégicas.....	17
Anexo I – Princípios e Diretrizes.....	21
Anexo II – Resultados EGTI 2010.....	23
Anexo III – Processos Cobit.....	24
Anexo IV – Glossário.....	25

1. Apresentação

A Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) é o instrumento base para que os órgãos do Sistema de Administração dos Recursos de Informação e Informática (SISP) elaborem os seus Planos Diretores de Tecnologia da Informação (PDTI), visando o aprimoramento institucional e a maturidade da governança de Tecnologia da Informação (TI) nos órgãos que compõem o sistema, em atendimento ao que determina o Art. 3º da Instrução Normativa (IN) SLTI nº 04, de 12 de novembro de 2010:

“Art. 3º em consonância com o art. 4º do Decreto nº 1.048, de 1994, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação - EGTI para a Administração direta, autárquica e fundacional do Poder Executivo Federal, revisada e publicada anualmente, para servir de subsídio à elaboração dos PDTI pelos órgãos e entidades integrantes do SISP.”

A EGTI 2011-2012 estabelece metas de curto e médio prazos a serem cumpridas pelos órgãos do SISP, em diferentes perspectivas de atuação e propõe a mensuração objetiva de resultados por meio de indicadores, o que permitirá a avaliação de como a gestão de Tecnologia da Informação está sendo realizada nos órgãos.

Esta estratégia de TI é um instrumento importante para a comunicação entre os órgãos setoriais, seccionais, correlatos e o órgão central do SISP – Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), e permite um direcionamento do que deverá ser realizado pelos órgãos do SISP para o cumprimento de suas metas, as quais serão acompanhadas visando o amadurecimento contínuo da gestão de TI.

O sucesso do cumprimento das metas da EGTI 2011-2012 dependerá da participação colaborativa e do comprometimento coletivo e individual de todos os órgãos integrantes do SISP e do Órgão Central.

A EGTI 2011-2012 visa deixar um legado ao novo Governo, documenta o trabalho realizado e aponta um caminho possível, fruto de um esforço de cooperação e compartilhamento das visões da realidade diária de vários servidores das áreas de TI dos órgãos governamentais. Em última análise, objetiva que os novos dirigentes e suas equipes possam trilhar por uma estrada já pavimentada, mesmo que necessitando de eventuais reparos.

2. Introdução

Em 2008, sob demanda da IN SLTI 04/2008, o SISP iniciou a elaboração da Estratégia Geral de TI, a qual expressou a reestruturação dos processos de trabalho das áreas de informática do sistema. Neste ano, o contexto apresentado para os órgãos integrantes do SISP foi sintetizado como o início da “**transição**” de um modelo com as vulnerabilidades relatadas no Acórdão 1603/2008 – TCU – Plenário, para um que possibilitasse a completa aderência às diretrizes emanadas na instrução normativa, citada acima.

No final de 2009, aconteceu a primeira revisão da EGTI na qual foram envolvidos mais de 60 (sessenta) profissionais de vários órgãos do SISP, e o ambiente encontrado nesta ocasião foi o de mudança de nível de maturidade em governança de TI, embora ainda incipiente. Como a previsão para o ano de 2010 era a incorporação de um número expressivo de profissionais de TI no SISP, a visão síntese para a EGTI 2010 foi dada pela expressão “**agregação de valor**”.

Com o fim do ano de 2010 e final de um ciclo de governo, um novo período de revisão da EGTI chegou, o qual se deu com a elaboração da estratégia do SISP, a partir dos princípios e diretrizes (Anexo I – Princípios e Diretrizes) definidos em legislações vigentes, dos acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), em especial os de números 1603/2008 e 2308/2010 – Plenário e a análise dos resultados da EGTI 2010 (Anexo II – Resultados EGTI 2010).

Como o contexto atual é o da continuidade das evoluções obtidas com as EGTI's anteriores, que visaram o fortalecimento das áreas de TI, a entrega de valor às áreas finalísticas de negócio e o apoio ao cumprimento das metas governamentais, podemos sintetizar este momento com o termo “**estruturação**”, o qual nos remete à estratégia geral do SISP para os anos de 2011 e 2012: incentivar e promover a troca de informações, experiências, conhecimento e desenvolvimento colaborativo entre os órgãos que compõem o sistema.

3. Modelo Teórico Adotado

O processo de elaboração da EGTI 2011-2012 compreendeu várias etapas: definição do pensamento estratégico: missão, visão e valores; análise do ambiente interno e externo, resultando na Matriz SWOT; definição dos objetivos estratégicos; construção do mapa estratégico; e, por fim, a definição das metas, indicadores e iniciativas estratégicas (Figura 1).

Neste processo, foram utilizados os conceitos da metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC) para TI; o Cobit 4.1 – Guia de Referência de Governança de TI, para fazer a correlação dos processos (Anexo III – Processos Cobit) nele contidos com os objetivos estratégicos, as metas e suas respectivas iniciativas estratégicas; e um método prático adotado e aperfeiçoado para a construção da EGTI, o qual foca no gerenciamento pelas diretrizes.



Figura 1: Processo de Elaboração da EGTI

Para cada etapa compreendida no processo de elaboração, cabe uma definição:

Pensamento Estratégico: indica quais princípios básicos devem ser preservados e para qual futuro se deve progredir. A elaboração do pensamento estratégico consiste em construir as declarações de Missão, Visão de Futuro e Valores do SISP.

Análise Ambiental: análise do Ambiente Externo, que visa identificar as oportunidades e ameaças, e análise do Ambiente Interno, que identifica os pontos fortes e os fracos para o SISP.

Objetivos Estratégicos: elemento alavancador da estratégia. Por meio deles, é possível identificar os resultados que o SISP pretende atingir e servem de base para a definição das metas e as iniciativas estratégicas.

Mapa Estratégico: instrumento de comunicação da estratégia e sintetização gráfica das inter-relações entre os objetivos estratégicos nas quatro perspectivas: Pessoas, Aprendizado e Conhecimento; Financeira; Processos Internos e Sociedade. As relações de causa e efeito estão representadas no mapa por meio de setas, de maneira que o alcance dos objetivos de uma perspectiva é tido como requisito para a consecução dos que estão acima e assim por diante.

Meta: resultado a ser atingido no futuro. A definição da meta foi composta de três partes: propósito, valor e prazo.

Indicadores: dados numéricos ou índices percentuais que medem o alcance das metas e permitem a mensuração da performance do SISP quanto à realização da estratégia planejada.

Iniciativas Estratégicas: indicam, em linhas gerais, as ações a serem implementadas a longo e médio prazos para assegurar a realização dos objetivos estratégicos, ajudar no alcance das metas estabelecidas e para preencher as lacunas existentes entre a performance atual do SISP e a situação desejada.

A avaliação do alcance dos objetivos se dará por acompanhamento periódico do atingimento das metas estabelecidas, a ser realizada pelo Órgão Central do SISP com a colaboração dos órgãos integrantes do sistema. Isto será feito a partir da avaliação das prioridades, da execução das ações advindas das iniciativas estratégicas, dos valores contabilizados para os indicadores e da eficácia da estratégia.

Durante o processo de avaliação poderão ocorrer eventuais alterações nas metas, nos indicadores ou nas iniciativas estratégicas para adequá-los às necessidades do SISP.

4. Pensamento Estratégico

“Eu não posso mudar a direção do vento, mas eu posso ajustar as minhas velas para sempre alcançar o meu destino.” (Jimmy Dean)

A MISSÃO

Promover a gestão dos recursos de Tecnologia da Informação nos órgãos integrantes do sistema visando apoiar o desenvolvimento social do País.

A VISÃO

Ser gestor estratégico e indispensável de informações e de recursos de Tecnologia da Informação para o êxito das políticas públicas governamentais.

OS VALORES

“Não pergunte em que princípios devemos acreditar. Pergunte em que princípios acreditamos de fato e defendemos com paixão.”
(James Collins e Jerry Porras)

Integração

Promover um ambiente propício à construção coletiva de soluções e do conhecimento.

Confiança

Assegurar comportamento que gere confiança nos serviços prestados à sociedade.

Efetividade

Atuar orientado para os resultados que assegurem o cumprimento da missão.

Foco em resultados

Buscar sempre a geração de valor para as instituições governamentais e para a sociedade brasileira, com credibilidade e efetividade.

Inovação

Buscar soluções inovadoras para melhor prover as informações e os recursos de TI.

Sustentabilidade

Assegurar que a informação e os recursos de TI sejam economicamente viáveis, socialmente justos e culturalmente aceitos.

5. Análise Ambiental

A análise ambiental compreendeu tanto a análise do ambiente externo quanto a do ambiente interno do SISP, e se deu através da análise da matriz *SWOT*, assim denominada por ser originada de quatro palavras da língua inglesa: *Strengths* (forças), *Weaknesses* (fraquezas), *Opportunities* (oportunidades) e *Threats* (ameaças), representadas na figura abaixo (Figura 2).

Na análise do ambiente externo foram identificadas as oportunidades e ameaças, que são os principais condicionantes da eficácia do SISP, o qual deverá aproveitar as oportunidades e minimizar as ameaças.

Já na análise do ambiente interno foram destacados os fatores que o SISP entende como cruciais para a execução de sua missão, e cuja não observância pode comprometer o aumento do nível de maturidade em gestão e governança de TI, o que refletirá diretamente nas suas iniciativas estratégicas.

Através da análise ambiental foi possível obter os pontos fortes e fracos, as oportunidades e as ameaças e traçar a Estratégia Geral de TI para os anos de 2011 e 2012.



Figura 2: Matriz SWOT

6. Objetivos Estratégicos

“Obstáculos são aquelas coisas assustadoras que vemos quando afastamos os olhos do alvo.” (Hanah More)

Os objetivos estratégicos são os direcionadores para a atuação do SISP no cumprimento da missão e o alcance da visão de futuro. Os objetivos priorizados pelo sistema, que estão descritos a seguir, foram agrupados por perspectivas e temas estratégicos, conforme representado no mapa estratégico (Figura 3).

TEMA: GESTÃO DE PESSOAS - Desenvolver competências

OBJETIVO 1: Aprimorar a gestão de pessoas de TI

Qualificar servidores e gestores para o melhor desempenho de suas atribuições, e aprimorar as competências para novos desafios profissionais, seja no aspecto técnico ou gerencial.

TEMA: ORÇAMENTO – Assegurar e gerir recursos orçamentários

OBJETIVO 2: Aprimorar a gestão orçamentária de TI

Buscar uma eficiente gestão orçamentária para garantir os recursos orçamentários necessários ao cumprimento das metas institucionais.

TEMA: GOVERNANÇA – Aperfeiçoar a governança corporativa e de TI

OBJETIVO 3: Aperfeiçoar a governança no SISP

Buscar implantar um modelo de governança, com base em modelos já consagrados no mercado, visando alinhar os processos de TI às atividades de negócio, assim como aperfeiçoar a comunicação, o comprometimento e o trabalho conjunto entre os órgãos do SISP.

TEMA: EFICIÊNCIA OPERACIONAL – Buscar a excelência na gestão de TI

OBJETIVO 4: Aperfeiçoar a gestão de processos de TI nos órgãos do SISP

Mapear, priorizar e implantar processos de trabalho relevantes e sensíveis à gestão de TI do SISP, visando à melhoria constante da área de TI dos órgãos.

OBJETIVO 5: Estimular a adoção de padrões tecnológicos

Prover os recursos tecnológicos que permitam o melhor desempenho nas atividades relacionadas à TI e que forneçam serviços de qualidade ao cidadão.

TEMA: SUSTENTABILIDADE – Oferecer serviços com qualidade

OBJETIVO 6: Promover o uso eficiente dos recursos de TI

Ampliar a responsabilidade pelos recursos de TI atuando para garantir a sua gestão.

OBJETIVO 7: Melhorar continuamente a prestação de serviços eletrônicos à sociedade

Promover a melhoria dos serviços públicos oferecidos de forma eletrônica aos cidadãos brasileiros, por meio de ações que contribuam para a democratização do acesso à informações públicas e para o fortalecimento da educação e da consciência dos direitos, deveres e valores do cidadão.

7. Mapa Estratégico

MISSÃO: Promover a gestão dos recursos de Tecnologia da Informação nos órgãos integrantes do sistema visando apoiar o desenvolvimento social do País.

VISÃO: Ser gestor estratégico e indispensável de informações e de recursos de Tecnologia da Informação para o êxito das políticas públicas governamentais.

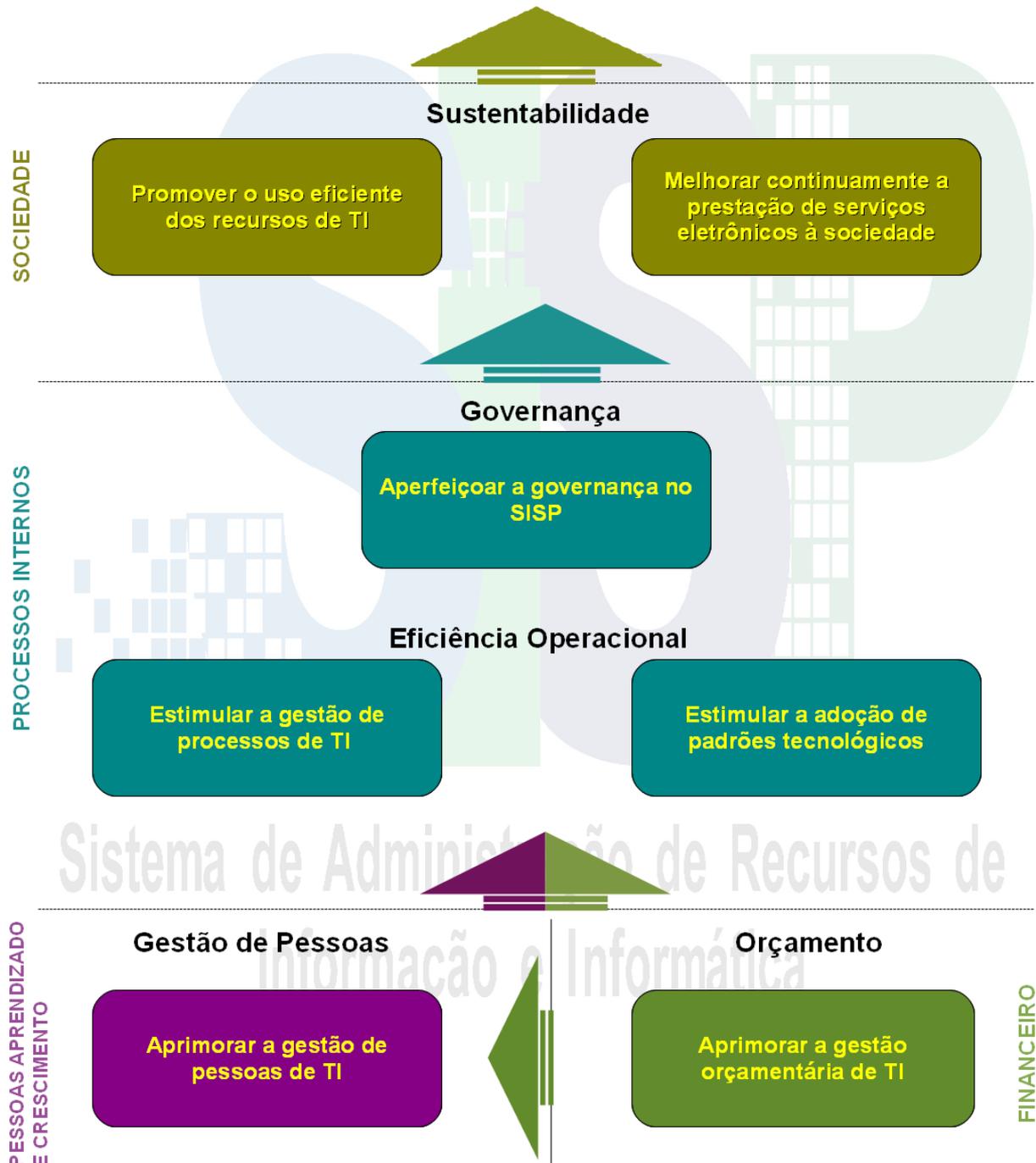


Figura 3: Mapa Estratégico do SISP

8. Metas e Indicadores

“Somente aquilo que é medido é gerenciado. O que não é medido está à deriva.” (Kaoru Ishikawa)

As metas representam os resultados a serem alcançados pelo SISP para atingir os objetivos propostos. Elas permitem um melhor controle do desempenho do sistema, pois são observáveis, contêm prazos de execução e são quantificadas por meio de indicadores. A seguir estão descritos os resultados almejados pelo SISP, até 2012, agrupados de acordo com os objetivos e perspectivas.

Perspectiva PESSOAS, APRENDIZADO E CONHECIMENTO

OBJETIVO 1: Aprimorar a gestão de pessoas de TI [Cobit PO4/P07/AI5/DS7]

Meta 1: Fortalecer quadro de pessoal de TI nos órgãos integrantes do SISP.

Indicador: Percentual de órgãos integrantes do SISP que possuem quadro mínimo de pessoal de TI.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	50%	100%
Seccionais	20%	40%

Meta 2: Reduzir a saída de servidores das unidades de TI dos órgãos integrantes do SISP.

Indicador: Média do percentual de perda de servidores por ano nos órgãos integrantes do SISP.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	30%	15%
Seccionais	30%	15%

Meta 3: Aumentar o quantitativo de servidores de TI capacitados nos programas de treinamento do SISP.

Indicador: Quantitativo de servidores de TI capacitados, a cada ano, nos programas de treinamento do SISP.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Todos	500	500

Perspectiva FINANCEIRO

OBJETIVO 2: Aprimorar a gestão orçamentária de TI [Cobit PO5/AI5/DS6]

Meta 4: Aprimorar o processo de gestão orçamentária de TI dos órgãos integrantes do SISP.

Indicador: Percentual de órgãos integrantes do SISP com processo de gestão orçamentária de TI formalizado.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	40%	60%
Seccionais	20%	40%

Perspectiva PROCESSOS INTERNOS

OBJETIVO 3: Aperfeiçoar a governança no SISP [Cobit PO1/PO4/PO6/ME1/ME4]

Meta 5: Promover o aumento do nível de maturidade de governança em TI no âmbito do SISP.

Indicador: Percentual de órgãos integrantes do SISP que aumentaram o nível de maturidade de governança em TI.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	100%	100%
Seccionais	40%	80%

Meta 6: Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicações nos órgãos integrantes do SISP.

Indicador: Percentual de órgãos integrantes do SISP com processo básico de segurança da informação formalizado e implementado.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	45%	100%
Seccionais	25%	80%

Meta 7: Estimular parcerias entre os órgãos do SISP, Centros de Pesquisa, Universidades e Institutos para realização de pesquisas em governança e gestão de TI no setor público.

Indicador: Quantitativo de linhas de pesquisa definido pelos órgãos de fomento (CAPES e CNPq).

Valores por ano	
2011	2012
5	8

OBJETIVO 4: Aperfeiçoar a gestão de processos de TI nos órgãos do SISP [Cobit PO4/PO5/PO8/PO10/AI1-AI3/AI5/DS1-DS13]

Meta 8: Adotar um processo formal de gestão de projetos baseado nas melhores práticas de mercado.

Indicador: Percentual de órgãos integrantes do SISP com processos formais de gestão de projetos.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	70%	100%
Seccionais	45%	80%

Meta 9: Adotar processo de Contratações de Soluções de TI conforme a IN SLTI 04/2010 e o Manual de Contratações de Soluções de TI.

Indicador: Percentual de órgãos integrantes do SISP com processo de Contratação de Soluções de TI conforme a IN SLTI 04/2010 e o Manual de Contratações de Soluções de TI.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	70%	100%
Seccionais	70%	100%

Meta 10: Definir e formalizar um processo de desenvolvimento de software.

Indicador: Percentual de órgãos que possuem processos formais de desenvolvimento de software.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	60%	100%
Seccionais	30%	50%

Meta 11: Aprimorar processo de gestão de serviços de TI.

Indicador: Percentual de órgãos integrantes do SISP que possuem um catálogo de serviços e soluções de TI .

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	40%	75%
Seccionais	25%	50%

OBJETIVO 5: Estimular a adoção de padrões tecnológicos [Cobit PO2/PO3/AI1-AI3/AI5]

Meta 12: Promover o aumento do nível de maturidade na adesão dos padrões *e-PING*.

Indicador: Percentual de Órgãos que aumentaram seu nível de maturidade..

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	50%	80%
Seccionais	30%	50%

Meta 13: Promover a adoção de soluções de *software* padronizadas na Administração Pública Federal.

Indicador: Quantitativo de novas soluções padronizadas disponíveis no portfólio de soluções SISP.

Valores por ano	
2011	2012
3	6

Perspectiva SOCIEDADE
OBJETIVO 6: Promover o uso eficiente dos recursos de TI [Cobit P03/P05/P08/AI3/AI4/AI5/ME3]

Meta 14: Estimular a adoção dos serviços ofertados pela INFOVIA.

Indicador: Percentual de órgãos que adotaram os serviços da INFOVIA.

Valores por ano		
Órgãos	2011	2012
Setoriais	30%	60%
Seccionais	10%	20%

Meta 15: Promover processos de contratações conjuntas.

Indicador: Quantitativo de processos de contratações conjuntas.

Valores por ano	
2011	2012
2	2

Meta 16: Estimular a criação e a utilização de *software* público no âmbito do SISP.

Indicador: Quantitativo de soluções disponíveis no Portal do Software Público e índice de variação de acréscimo de membros cadastrados no Portal.

Valores por ano	
2011	2012
5%	10%

OBJETIVO 7: Melhorar continuamente a prestação de serviços eletrônicos à sociedade [Cobit P03/P08/AI3/AI4/AI5/ME3]

Meta 17: Aumentar a utilização dos serviços de governo eletrônico.

Indicador: Percentual de usuários que utilizam os serviços de governo eletrônico.

Valores por ano	
2011	2012
33%	36%

Meta 18: Aumentar o percentual de páginas *web* aderentes aos padrões de acessibilidade do Governo Federal (*e-MAG*).

Indicador: Percentual de páginas *web* do Governo Federal aderentes ao modelo *e-MAG*.

Valores por ano	
2011	2012
12%	20%

9. Iniciativas Estratégicas

“Onde não há conselhos fracassam os projetos, mas com os muitos conselheiros há bom êxito.”(Provérbios)

As iniciativas estratégicas indicam, em linhas gerais, as ações a serem implementadas a longo e médio prazos para assegurar a realização dos objetivos estabelecidos e para preencher as lacunas existentes entre a performance atual da SISP e a situação desejada.

Meta 1: Fortalecer quadro de pessoal de TI nos órgãos integrantes do SISP.

Iniciativas Estratégicas

1. Estabelecer uma metodologia que defina variáveis, parâmetros para identificação de um quadro mínimo de pessoal para as unidades de TI.
2. Realizar novo processo seletivo interno para a percepção da gratificação do SISP (GSISP).
3. Realizar concurso público para o cargo de Analista em Tecnologia da Informação.

Meta 2: Reduzir a saída de servidores das unidades de TI dos órgãos integrantes do SISP.

Iniciativas Estratégicas

4. Elaborar proposta de estrutura do quadro de pessoal de TI para o SISP.
5. Criar banco de talentos de profissionais de TI do SISP.

Meta 3: Aumentar o quantitativo de servidores de TI capacitados nos programas de treinamento do SISP.

Iniciativas Estratégicas

6. Atualizar o programa DGTI, treinar professores e oferecer novas turmas.
7. Mapear as competências essenciais para os ocupantes de cargos de direção das unidades de TI.
8. Elaborar programa de capacitação do SISP abrangendo trilhas técnicas e gerenciais.

Meta 4: Aprimorar o processo de gestão orçamentária de TI dos órgãos integrantes do SISP.

Iniciativas Estratégicas

9. Formalizar um processo de gestão orçamentária que garanta a gestão dos recursos de TI pelas áreas de TI.
10. Definir procedimentos para requerer orçamento com base no planejado com vistas a melhorar o planejamento e a execução orçamentária.
11. Estabelecer meios para garantir o fluxo planejado de recursos financeiros das áreas de TI.

Meta 5: Promover o aumento do nível de maturidade de governança em TI no âmbito do SISP.

Iniciativas Estratégicas

12. Instituir Comitê de TI e dar-lhe pleno funcionamento nos órgãos integrantes do SISP.
13. Identificar níveis de maturidade em governança de TI dos órgãos integrantes do SISP.
14. Propor norma que defina as responsabilidades pela instituição e funcionamento do Comitê de TI nos órgãos integrantes do SISP.
15. Ter um Plano Diretor de TI definido e em execução nos órgãos integrantes do SISP.
16. Propor norma que defina as responsabilidades pela elaboração e aprovação do planejamento de TI nos órgãos integrantes do SISP.
17. Realizar a melhoria da comunicação institucional do SISP.
18. Estimular a melhoria no relacionamento da TI com as áreas de negócio.
19. Propor estrutura organizacional para a área de TI.

Meta 6: Promover a Segurança de Tecnologia da Informação e de Comunicações nos órgãos integrantes do SISP.

Iniciativas Estratégicas

20. Implementar a Política de Segurança da Informação e Comunicações e demais normas nos órgãos integrantes do SISP.
21. Implementar a gestão de incidentes de segurança.
22. Elaborar normas e procedimentos relacionados à gestão de riscos.
23. Elaborar normas e procedimentos relacionados à gestão de continuidade do negócio.
24. Identificar e mapear infraestruturas críticas da informação.
25. Ampliar a disseminação da certificação digital dos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal.

Meta 7: Estimular parcerias entre os órgãos do SISP, Centros de Pesquisa, Universidades e Institutos para realização de pesquisas em governança e gestão de TI no setor público.

Iniciativas Estratégicas

26. Promover encontros entre Governo, Universidades, Institutos, Centros de Pesquisa e órgãos de fomento de pesquisa para discutir oportunidades de pesquisa em governança de TI e gestão de TI no setor público.
27. Definir linhas de pesquisas em governança de TI e gestão de TI no setor público.
28. Demandar aos órgãos de fomento apoio à pesquisa em governança em TI na Administração Pública Federal.

Meta 8: Adotar um processo formal de gestão de projetos baseado nas melhores

práticas de mercado.

Iniciativas Estratégicas

29. Definir e institucionalizar metodologia de gestão de projetos.
30. Realizar eventos sobre gestão de projetos na Administração Pública Federal.

Meta 9: Adotar processo de Contratações de Soluções de TI conforme a IN SLTI 04/2010 e o Manual de Contratações de Soluções de TI.

Iniciativas Estratégicas

31. Realizar melhoria no processo de planejamento e gestão de contratos.
32. Padronizar contratações de equipamentos e serviços de TI.

Meta 10: Definir e formalizar um processo de desenvolvimento de software.

Iniciativas Estratégicas

33. Definir e institucionalizar processo de desenvolvimento de software.
34. Realizar eventos sobre melhoria de processo de desenvolvimento de software.

Meta 11: Aprimorar processo de gestão de serviços de TI.

Iniciativas Estratégicas

35. Desenvolver processo de gestão de serviços de TI.
36. Estabelecer responsabilidades pelo inventário e pela publicação do Catálogo de Serviços e Soluções de TI dos órgãos integrantes do SISP, bem como as diretrizes para elaboração do Catálogo.

Meta 12: Promover o aumento do nível de maturidade na adesão dos padrões e-PING.

Iniciativas Estratégicas

37. Publicar Modelo de Maturidade de Adoção da e-PING.
38. Implantar plataforma de interoperabilidade para atendimento ao cidadão e aos *InfraSIGs*.
39. Implementar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA).
40. Estender o uso do Modelo Global de Dados (MGD) aos órgãos integrantes do SISP.

Meta 13: Promover a adoção de soluções de software padronizadas na Administração Pública Federal.

Iniciativas Estratégicas

41. Disponibilizar *InfraSIGs* padrões para serem utilizados pelas áreas administrativas, financeira, orçamentária e de recursos humanos da Administração Pública Federal.
42. Promover a padronização do ambiente de TI.

Meta 14: Estimular a adoção dos serviços ofertados pela INFOVIA.

Iniciativas Estratégicas

43. Elaborar e executar plano de Divulgação dos serviços da INFOVIA.
44. Contratar serviços da INFOVIA.

Meta 15: Promover processos de contratações conjuntas.

Iniciativas Estratégicas

45. Disseminar a utilização de processos de contratações conjuntas.

Meta 16: Estimular a criação e a utilização de *software* público no âmbito do SISP.

Iniciativas Estratégicas

46. Criar novos instrumentos normativos para o Portal do *Software* Público Brasileiro (SPB) e evoluir os atuais.
47. Estimular a incorporação de novas soluções ao Portal do SPB.
48. Disseminar a utilização das comunidades de interesse no âmbito do SISP.
49. Estimular a melhoria da qualidade das soluções do Portal do SPB.
50. Otimizar a utilização de recursos de infraestrutura para testes de soluções de *software*.

Meta 17: Aumentar a utilização dos serviços de governo eletrônico.

Iniciativas Estratégicas

51. Aumentar portfólio de serviços eletrônicos disponibilizados pelo Governo Federal.
52. Estimular a divulgação e utilização de serviços eletrônicos de governo.
53. Estimular o aprimoramento da qualidade na prestação de serviços eletrônicos do Governo Federal.
54. Atender ao disposto no Decreto da Simplificação (Decreto 6932/2009).

Meta 18: Aumentar o percentual de acessibilidade de páginas *web* aderentes aos padrões de acessibilidade do governo federal (*e-MAG*).

Iniciativas Estratégicas

55. Evoluir as ferramentas e os instrumentos de apoio à acessibilidade na *internet*.
56. Aprimorar e divulgar o modelo de acessibilidade (*e-MAG*).

Anexo I – Princípios e Diretrizes

Descrição	Fonte
1 Assegurar ao Governo Federal suporte de informação adequado, dinâmico, confiável e eficaz.	Decreto 1048/1994
2 Facilitar aos interessados a obtenção das informações disponíveis, resguardados os aspectos de sigilo e restrições administrativas ou previstas em dispositivos legais.	Decreto 1048/1994
3 Promover a integração entre programas de governo, projetos e atividades, visando à definição de políticas, diretrizes e normas relativas à gestão dos recursos do Sistema.	Decreto 1048/1994
4 Estimular o uso racional dos recursos de informação e informática, no âmbito da Administração Pública Federal, visando à melhoria da qualidade e da produtividade do ciclo da informação.	Decreto 1048/1994
5 Estimular o desenvolvimento, a padronização, a integração, a normalização dos serviços de produção e disseminação de informações, de forma desconcentrada e descentralizada.	Decreto 1048/1994
6 Propor adaptações institucionais necessárias ao aperfeiçoamento dos mecanismos de gestão dos recursos de informação e informática.	Decreto 1048/1994
7 Estimular e promover a formação, o desenvolvimento e o treinamento dos servidores que atuam na área de informação e informática.	Decreto 1048/1994
8 Em consonância com o art. 4º do Decreto nº 1.048, de 1994, o órgão central do SISP elaborará, em conjunto com os órgãos setoriais e seccionais do SISP, a Estratégia Geral de Tecnologia da Informação para a Administração Pública, revisada anualmente, para subsídio à elaboração dos PDTI dos órgãos e entidades integrantes do SISP.	Decreto 1048/1994
9 As atividades da Administração Federal obedecerão aos seguintes princípios fundamentais: I – Planejamento; II – Coordenação; III – Descentralização; IV - Delegação de Competência; V – Controle.	Decreto 1048/1994
10 A ação governamental obedecerá a planejamento que vise a promover o desenvolvimento econômico-social do País e a segurança nacional, norteando-se segundo planos e programas elaborados, na forma do Título III, e compreenderá a elaboração e atualização dos seguintes instrumentos básicos: a) plano geral de governo; b) programas gerais, setoriais e regionais, de duração plurianual; c) orçamento-programa anual;	Decreto-Lei 200/1967
11 A administração pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência [...]	Constituição Federal de 1988
12 Os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal que necessitarem de documentos comprobatórios de regularidade de situação do cidadão, atestados, certidões ou outros documentos comprobatórios que constem em base de dados oficial da administração pública federal deverão obtê-los diretamente do respectivo órgão ou entidade.	Decreto 6932/2009
13 As especificações para a aquisição de bens, contratação de serviços e obras por parte dos órgãos e entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional deverão conter critérios de sustentabilidade ambiental, considerando os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas.	IN SLTI 01/2010
14 O planejamento da implantação, desenvolvimento ou atualização de sistemas, equipamentos e programas em Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC, no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, técnicas, reger-se-á, por políticas, diretrizes e especificações, visando assegurar de forma progressiva a interoperabilidade de serviços e sistemas de Governo Eletrônico.	Portaria SLTI 05/2005
15 Aos demais órgãos e entidades da Administração Pública Federal, direta e indireta, em seu âmbito de atuação, compete: I - coordenar as ações de segurança da informação e comunicações; II - aplicar as ações corretivas e disciplinares cabíveis nos casos de quebra de segurança; III - propor programa orçamentário específico para as ações de segurança da informação e comunicações; IV - nomear Gestor de Segurança da Informação e Comunicações; V - instituir e implementar equipe de tratamento e resposta a incidentes em redes computacionais; VI - instituir Comitê de Segurança da Informação e Comunicações;	Instrução Normativa GSI/PR nº 1, de 13.06.2008

	<p>VII - aprovar Política de Segurança da Informação e Comunicações e demais normas de segurança da informação e comunicações; VIII - remeter os resultados consolidados dos trabalhos de auditoria de Gestão de Segurança da Informação e Comunicações para o GSI.</p>	
<p>16</p>	<p>Recomendar à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Promova ações com o objetivo de disseminar a importância do planejamento estratégico, procedendo, inclusive mediante orientação normativa, à execução de ações voltadas à implantação e/ou aperfeiçoamento de planejamento estratégico institucional, planejamento estratégico de TI e comitê diretivo de TI, com vistas a propiciar a alocação dos recursos públicos conforme as necessidades e prioridades da organização; 2. Atente para a necessidade de dotar a estrutura de pessoal de TI do quantitativo de servidores efetivos necessário ao pleno desempenho das atribuições do setor, garantindo, outrossim, sua capacitação, como forma de evitar o risco de perda de conhecimento organizacional, pela atuação excessiva de colaboradores externos não comprometidos com a Instituição; 3. Estimule a adoção de metodologia de desenvolvimento de sistemas, procurando assegurar, nesse sentido, níveis razoáveis de padronização e bom grau de confiabilidade e segurança; 4. Promova ações voltadas à implantação e/ou aperfeiçoamento de gestão de níveis de serviço de TI, de forma a garantir a qualidade dos serviços prestados internamente, bem como a adequação dos serviços contratados externamente às necessidades da organização; 5. Adote providências com vistas a garantir que as propostas orçamentárias para a área de TI sejam elaboradas com base nas atividades que efetivamente pretendam realizar e alinhadas aos objetivos de negócio. 	<p>Acórdão 1608/TCU – Plenário</p>
<p>17</p>	<p>Recomendar à Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SLTI/MPOG para orientar as unidades sob sua jurisdição, supervisão ou estrutura acerca da necessidade de estabelecer formalmente:</p> <ol style="list-style-type: none"> (i) objetivos institucionais de TI alinhados às estratégias de negócio; (ii) indicadores para cada objetivo definido, preferencialmente em termos de benefícios para o negócio da instituição; (iii) metas para cada indicador definido; (iv) mecanismos para que a alta administração acompanhe o desempenho da TI da instituição 	<p>Acórdão 2308/TCU – Plenário</p>

Anexo II – Resultados EGTI 2010

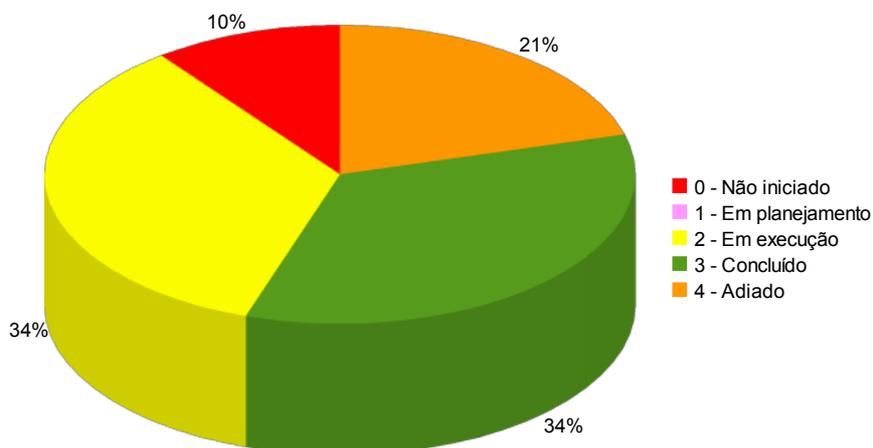


Figura 4: Balanço das Ações Previstas para a SLTI na EGTI 2010

Balanço das Ações do Plano de Metas Órgãos Integrantes do SISP				
Metas - EGTI 2010	Sem informações	Sem ações planejadas	Atingiram a meta	Não atingiram a meta
1. Aperfeiçoar o funcionamento da instância diretiva de TI (Comitê de TI)	19,23%	7,69%	57,69%	15,38%
2. Aprimorar o processo de planejamento de TI	11,54%	0,00%	53,85%	34,62%
3. Atender ao disposto no Decreto da Simplificação (Decreto 6932/2009)	23,08%	38,46%	19,23%	19,23%
4. Disseminar informações dos Planos Institucionais (PPA, PEI, PDTI) na área de TI	23,08%	7,69%	46,15%	23,08%
5. Estimular a melhoria no relacionamento da TI com as outras área de negócio e de apoio	23,08%	11,54%	38,46%	26,92%
6. Realizar e participar de trein. espec. para gestão de TI e gestão de contratações	19,23%	7,69%	38,46%	34,62%
7. Realizar melhoria do processo de planejamento e gestão de contratos	11,54%	0,00%	23,08%	65,38%
8. Identificar sistemas que possam ser disponibilizados no Portal do Software Público	15,38%	30,77%	38,46%	15,38%
9. Promover a padronização no ambiente de TI	7,69%	11,54%	34,62%	46,15%
10. Elaborar política de Segurança da Informação e de Comunicações e demais normas de Segurança	15,38%	0,00%	46,15%	38,46%
11. Outras metas relativas à melhoria de Gestão de TI	26,92%	11,54%	23,08%	38,46%

Anexo III – Processos Cobit

[PO] Planejar e Organizar	<p> PO1 Definir um Plano Estratégico de TI PO2 Definir a Arquitetura da Informação PO3 Determinar as Diretrizes de Tecnologia PO4 Definir os Processos, a Organização e os Relacionamentos de TI PO5 Gerenciar o Investimento de TI PO6 Comunicar Metas e Diretrizes Gerenciais PO7 Gerenciar os Recursos Humanos de TI PO8 Gerenciar a Qualidade PO9 Avaliar e Gerenciar os Riscos de TI PO10 Gerenciar Projetos </p>
[AI] Adquirir e Implementar	<p> AI1 Identificar Soluções Automatizadas AI2 Adquirir e Manter Software Aplicativo AI3 Adquirir e Manter Infraestrutura de Tecnologia AI4 Habilitar Operação e Uso AI5 Adquirir Recursos de TI AI6 Gerenciar Mudanças AI7 Instalar e Homologar Soluções e Mudanças </p>
[DS] Entregar e Suportar	<p> DS1 Definir e Gerenciar Níveis de Serviços DS2 Gerenciar Serviços Terceirizados DS3 Gerenciar o Desempenho e a Capacidade DS4 Assegurar a Continuidade dos Serviços DS5 Garantir a Segurança dos Sistemas DS6 Identificar e Alocar Custos DS7 Educar e Treinar os Usuários DS8 Gerenciar a Central de Serviço e os Incidentes DS9 Gerenciar a Configuração DS10 Gerenciar Problemas DS11 Gerenciar os Dados DS12 Gerenciar o Ambiente Físico DS13 Gerenciar as Operações </p>
[ME] Monitorar e Avaliar	<p> ME1 Monitorar e Avaliar o Desempenho de TI ME2 Monitorar e Avaliar os Controles Internos ME3 Assegurar a Conformidade com Requisitos Externos ME4 Prover Governança de TI </p>

Anexo IV – Glossário

Catálogo de Softwares do SISP

Lista de sistemas desenvolvidos, mantidos ou adquiridos por Órgãos SISP.

e-MAG

O Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico (e-MAG), consiste em um conjunto de recomendações a ser considerado para que o processo de acessibilidade dos sítios e portais do governo brasileiro seja conduzido de forma padronizada e de fácil implementação.

e-PING

Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico, que definem um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação no governo federal, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral.

Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA)

Conjunto integrado de tecnologias; políticas; mecanismos e procedimentos de coordenação e monitoramento; padrões e acordos, necessário para facilitar o armazenamento, o acesso, o compartilhamento, a disseminação e o uso dos dados abertos do governo brasileiro.

InfraSigs

Sistema de Informações Setoriais desenvolvidos e mantidos pelos Órgãos. Responsáveis pela informatização de processos que não são suportados pelos Sistemas Estruturantes do Governo Federal.

Modelo Global de Dados (MGD)

Tem como objetivo obter uma visão integrada e detalhada dos diversos dados que suportam os macroprocessos de Governo. Trata-se de um mapa integrado e dinâmico de todos os dados que transitam nos macroprocessos, para ser usado como referência na manutenção e no desenvolvimento de novas versões dos sistemas do governo.

Modelo de Maturidade de Adoção da e-PING

Seu propósito é ser o instrumento básico para a aferição da situação das entidades de governo quanto ao uso efetivo dos padrões e recomendações da e-PING. Deverá ser detalhado em documento específico, e encontra-se atualmente em construção.

Portfólio de Soluções SISP

Lista de sistemas, constituída a partir do Catálogo de software, formada por sistemas que atendam os requisitos para serem utilizados por qualquer Órgão SISP.

Plataforma de Interoperabilidade

Conjunto de infraestrutura tecnológica, padrões e normas criados para promover a interoperabilidade no governo.
